



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

**EXTRATO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE FISIOTERAPIA
BACHARELADO**

Referência:

Lei nº 9394, de 20 Dez 1996.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da IES

**OBSERVAÇÃO: PROJETO ORIGINAL [COMPLETO] ENCONTRA-SE A DISPOSIÇÃO PARA
CONSULTA NA BIBLIOTECA DA INSTITUICAO, COORDENADOR DE CURSO E COM O
PESQUISADOR INSTITUCIONAL.**

Elaboração do Projeto:

Colegiado do Curso de Fisioterapia Bacharelado da FACESA – Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires.

Curso de Fisioterapia, Bacharelado.

Autorizado pela Portaria nº 2.491, de 11 de julho de 2005, publicado no Diário Oficial da União nº 132, de 12 de julho de 2005.

Coordenador de Curso: *Fisioterapeuta Wagner Rodrigues Martins, Mestre em Ciências da Saúde pela UnB.*

Turnos de Funcionamento: Integral com aulas no Matutino (100 vagas anuais) e Noturno (100 vagas anuais) e Vespertino para atividades práticas, complementares e estágio supervisionado.

Local de Funcionamento do Curso: Campus da FACESA – Rua Acre, Quadra 02, Lotes 17/18 – Chácaras Anhangüera – 72.870-000 – VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO.

Regime Escolar: Seriado Semestral.

Prazo de Integralização: Mínimo de 08 e Máximo de 14 Semestres.

Regime de Matrícula: Por Série – Semestral.

Início do Funcionamento do Curso: 2º Semestre de 2005.

Valor da Mensalidade para o ano de 2011: R\$ **1.156,88**

Bonificações: Adimplência, até 5º dia útil: 15% (quinze) por cento.

CORPO DOCENTE INTEGRADO: CURSOS DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA E FISIOTERAPIA.

Nome do Docente	Regime Trabalho	Titulação	Ano da última titulação	Área concentração da última titulação	CH Semanal	Curso atendido
André Luiz Souza de Jesus	Parcial	Mestrado	2006	Psicologia	20 hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia
Anna Gabriella e Silva	Parcial	Especialização	2002	Administração em saúde pública	34hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia
Antonia Julia da Silva Mota	Parcial	Mestrado	2002	Administração em saúde pública	24 hs	Enfermagem
Antonio Marmoro Caldeira Júnior	Horista	Especialização	2008	Docência do ensino superior	40hs	Enfermagem, Farmácia
Audénice Dombroski Santos	Parcial	Mestrado	2003	Química	23 hs	Enfermagem, Farmácia
Cesar Romero Soares Sousa	Parcial	Mestrado	2007	Ciências da saúde	34 hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia
Claudiane de Paula Menezes	Horista	Especialização	2007	Gestão pública de saúde	29 hs	Farmácia
Cristilene Akiko Kimura	Integral	Especialização	2005	Promoção de saúde	40 hs	Enfermagem
Daniella Ribeiro Guimarães Mendes	Integral	Mestrado	2003	Patologia molecular e Imunologia	40 hs	Enfermagem
Emmanuelle Balduino Pontes Rocha	Horista	Especialização	2007	libra em uma perspectiva inclusiva	9H	Enfermagem
Erci Gaspar da Silva	Horista	Especialização	2008	Biologia molecular	8H	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia
Fernando Alves Pimenta	Horista	Mestrado	2009	Ciências da saúde	5/ HS	Enfermagem, Farmácia, fisioterapia
Francisco de Assis Batista de Silva	Integral	Mestrado	2007	Educação	40hs	Enfermagem, Farmacia, fisioterapia
Francisco José Rivera Pinedo	Integral	Pós-Doutorado	2007	Ciências biológicas	40 hs	Farmácia, enfermagem, fisioterapia
Georgia Danila Fernandes D'Oliveira Gonçalves	Horista	Doutorado	2010	Educação física	5hs	Fisioterapia



Gabriela Gonçalves da Silva	Parcial	Mestrado	2005	Ciências farmacêuticas	24 hs	Farmácia
Gilney Guerra de Medeiros	Parcial	Especialização	2010	Auditoria e gestão em saúde	31 hs	enfermagem
Humberto Faria	Integral	Especialização	2003	Administração hospitalar	40 hs	Enfermagem
Joaquim Marçal da Silva Neto	Parcial	Especialização	2007	Saúde mental em uma abordagem multiprofissional	22H	Enfermagem
Juscelino Castro Blasczyk	Parcial	Mestrado	2008	Ciência médicas	21H	Fisioterapia
Lucy dos Anjos Moura	Parcial	Especialização	2000	Educação profissional na área da saúde	31 hs	Enfermagem
Luis Carlos Figueira de Carvalho	Parcial	Doutorado	1996	Ciências biológicas	31H	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,
Maria Aurení de Lavor Miranda	Parcial	Mestrado	2000	Enfermagem	16hs	Enfermagem
Maria Liz Cunha de Oliveira	Parcial	Doutorado	2000	Ciências da saúde	21 hs	Enfermagem, Farmácia
Maury Chaves da Silva	Parcial	Mestrado	2008	Gestão de sistema e serviço de saúde	34 hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,
Marcus Vinicius da Silva Coimbra	Integral	Doutorado	2002	Ciências microbiologia	40hs	Enfermagem, farmácia, fisioterapia
Remerson de Paula Andrade	Parcial	Especialização	2003	Homeopatia	40 hs	Farmácia
Renata Costa Fortes	parcial	Doutorado	2008	Nutrição Humana	25 hs	Enfermagem, Farmácia
Ricardo Alexandre Alves Saraiva	Horista	Especialização	2008	Matemática para professores	24 hs	Enfermagem, Farmácia
Rocimar Aguiar Ponte	Horista	Especialização	2008	Leitura, análise e produção de texto	10 hs	Farmácia, enfermagem, fisioterapia
Rodrigo Storck Carvalho	Parcial	Mestrado	2009	Ciências médicas	26 hs	Enfermagem, Farmácia
Rosa Maria de Deus de Sousa	Parcial	Mestrado	2010	Vigilância sanitária	18 hs	Farmácia
Rosângela Batista Vasconcelos	Horista	Mestrado	2008	Ciências médicas	40 hs	Farmácia, enfermagem
Rubens José do Nascimento	parcial	Doutorado	2004	Patologia molecular	31 hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,



Sabrina Gonçalves Bartz	parcial	Especialização	2008	Ciências da saúde	34hs	Farmácia
Thiago Campelo Macedo	Integral	Mestrado	2008	Patologia molecular	40 hs	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia
Wagner Rodrigues Martins	Integral	Mestrado	2008	Ciências da saúde	40/ hs	Fisioterapia
Walquíria Lene dos Santos	Integral	Mestrado	2008	Enfermagem	40/ hs	Enfermagem e farmácia

Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia

Missão (Referências Históricas da Profissão e Formação em Fisioterapia)

No Brasil, a profissão de Fisioterapia é relativamente nova. Embora difundida na Europa e em alguns países da América, só foi introduzida aqui, no início da década de cinquenta, tendo como propulsores a necessidade de recuperar crianças portadoras de poliomielite e acidentados no trabalho.

A graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional teve o primeiro currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação - CFE, pelo parecer nº 388/1963, aprovado em 10 de Dezembro 1963. Sua adoção foi feita conforme modelo universitário proposto pela Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, sobrepujando a proposta dos médicos do Instituto de Reabilitação de São Paulo, prevista para o curso técnico, com a duração de dois anos. Apesar deste fato, paradoxalmente, o currículo aprovado definia o Fisioterapeuta como um auxiliar médico, denominado Técnico de Fisioterapia.

Posteriormente, a Portaria Ministerial nº 511/64, homologou o currículo mínimo de graduação do Fisioterapeuta e também do Terapeuta Ocupacional em 1964, ficando estabelecida uma carga horária mínima de 2160 horas/aula e duração de três anos para os cursos.

O reconhecimento da profissão, através do Decreto - Lei nº 938, em Outubro de 1969, bem como a crescente compreensão e demanda da sociedade pela atuação dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, trouxe a necessidade de atualização do currículo mínimo da formação destes profissionais.

A mobilização do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO (criado pela Lei n.º 6.316, de 17/12/1975) e da Associação Brasileira de Fisioterapia - ABF (criada em 19/08/1959, na cidade de São Paulo, bem como da Associação de Terapeutas Ocupacionais do Brasil - ATGB, foi fundamental neste processo, a partir da elaboração conjunta com encaminhamento à Secretaria de Ensino Superior da Educação e Cultura, de projetos para reestruturação e separação dos currículos de graduação do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional.

Com base nas propostas destas entidades de classe, é definido o parecer n.º 622/1982, do CFE, homologado pela então ministra da Educação e Cultura, Ester Figueiredo Ferraz, em 11 de Janeiro de 1983. Em consequência deste ato, os currículos mínimos para a formação destes dois profissionais foram fixados 3 pela Resolução nº 4, de 28 de Fevereiro de 1983, do Conselho Federal de Educação - CFE.

O novo currículo estabelece um mínimo de 3.240 horas para o curso, a serem cumpridas no mínimo de quatro e no máximo de oito anos.

Estabelece também em seu artigo que o curso deve ser subdividido em quatro ciclos, a saber:

- O 1º Ciclo de Matérias Biológicas;
- O 2º Ciclo de Matérias de Formação Geral;
- O 3º Ciclo de Matérias Pré-Profissionalizantes
- O 4º Ciclo de Matérias Profissionalizantes.

Define ainda em seus artigos 2º, 3º, 4º e 5º, as disciplinas que deverão integrar cada um dos referidos ciclos. É importante ressaltar que neste currículo o Fisioterapeuta é definido como integrante da chamada equipe de profissionais de saúde, com funções específicas de: " avaliar o paciente, planejar e estabelecer etapas do tratamento, selecionar, quantificar e qualificar os recursos, métodos e técnicas apropriadas para o caso, tratar o paciente e elaborar todo o processo terapêutico." Foi no reconhecimento dos valores desta área profissional, facilmente identificados no contexto histórico da implantação, evolução e regulamentação da Fisioterapia no Brasil, bem como na realidade do quadro social nacional e regional de saúde, que a **Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA** decidiu criar o curso de graduação em Fisioterapia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da **FACESA** pretende possibilitar não apenas uma reflexão crítica sobre a estrutura e prática pedagógica dentro do curso, segundo seus Objetivos, metas e procedimentos mas, principalmente, contextualizar a graduação em Fisioterapia no atual cenário institucional e profissional, à luz dos reclamos nacionais e regionais. Um projeto pedagógico precisa sempre rever o instituído para, a partir dele, instituir o novo.

Este é o pensar que animou a elaboração do presente projeto e que espera-se que o mantenha sempre contextualizado e atual.

Finalidade

A **FACESA** em consonância com os movimentos para melhoria do ensino superior e redefinição do perfil e papel dos profissionais de saúde, coloca-se como uma Instituição voltada para as necessidades da população e pretende ocupar um importante papel tanto no Município de Valparaíso de Goiás, na RIDE, no Estado de Goiás e DF como prestadora de serviços, quanto na sociedade, como formadora de recursos humanos.

A educação tem sido a grande alavanca para as mudanças da sociedade e a **FACESA** participará ampla e profundamente das discussões sobre o ensino da Fisioterapia, tanto nos fóruns nacionais como internacionais.

A criação do curso permitirá a prestação de serviços direcionados para a saúde da população, promovendo intercâmbio com outros profissionais das áreas de saúde e da educação, favorecendo a participação do aluno de Fisioterapia em equipes multi e interprofissionais, a fim de que possam atuar na prevenção, no diagnóstico, na reeducação, na habilitação e na reabilitação das patologias do aparelho locomotor e em todas aquelas que afetam a função motora do ser humano.

Em consonância com a concepção elaborada, o curso de Fisioterapia da **FACESA** tem por finalidade precípua formar profissionais técnica, científica, humanística e eticamente competentes para atuar tendo como preocupação a promoção da saúde da população.

Concepção do Curso de Fisioterapia

A qualidade do Curso, a partir do projeto pedagógico, representa um compromisso com a busca de sua contínua superação, tornando o processo educativo mais competente na

ocupação do seu espaço social e justificando a sua existência pela relevância e excelência dos serviços prestados.

Desta forma, as capacidades compreendendo as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras serão estabelecidas nas diferentes disciplinas constante da estrutura curricular, procurando, com as interações entre as disciplinas básicas, profissionalizantes e de ciências humanas, envolver o corpo docente dentro de uma filosofia que contemple as diferentes dimensões estabelecidas e que transmita a concepção formativa aos alunos durante o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

O eixo norteador do Curso basear-se-á na visão global do processo de formação do Fisioterapeuta e que envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, que na seqüência propiciarão a capacitação técnica científica para atender os diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando paralelamente ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, não apenas pelas disciplinas que compõem o núcleo de ciências humanas, mas também pelas demais que estabelecem a relação paciente/aluno.

A concepção nos permite objetivar como metas:

- Desenvolver atividades clínicas educacionais junto as diversas instituições de Valparaíso de Goiás, a RIDE, o Estado de Goiás e DF promovendo diversas parcerias considerando os eixos norteadores deste curso;
- Propiciar atividades intracursos de Biomedicina, Farmácia,, Fisioterapia, Enfermagem e demais que estarão sendo implantados na **FACESA**;
- Buscar melhor integração das áreas do conhecimento, através de um acompanhamento na Grade Curricular.

Em seu projeto de Curso, a **FACESA** busca a articulação indissociável entre rigor científico e filosófico, competência técnica, sensibilidade social e postura ética como condição para a formação dos profissionais que atuarão em toda e qualquer ação fisioterapêutica.

Objetivos do Curso de Fisioterapia

Objetivos Gerais

– Formar Fisioterapeutas cidadãos, comprometidos com a promoção da saúde e educação biossocial, dentro da abordagem da Fisioterapia Integral e Integrada, que tenha as suas decisões e atitudes intelectuais amparadas em princípios éticos, humanísticos e técnico-científicos.

– Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

– Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais que constituem patrimônio da Humanidade e comunicar o saber através do ensino, das publicações e de outras formas de comunicação;

– Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual e sistematizadora do conhecimento de cada geração;

– Estimular o conhecimento do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços específicos à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

– Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural gerada na Instituição.

Objetivos Específicos

a) Formar Fisioterapeutas, comprometidos com a realidade sócio-econômica, política e cultural da comunidade onde atua, sendo possível identificar no exercício profissional as características que se seguem:

– Capacidade de manter e restaurar a saúde de indivíduos, famílias e outros grupos comunitários em serviços nos setores privado e público, se adequando às necessidades da saúde da população;



- Compreensão e intervenção de forma crítica, consciente e ética através de ações transformadoras no âmbito do processo saúde/doença;

- Consciência da necessidade de educação continuada, com vistas a ajustar-se aos novos avanços tecnológicos, ao mercado de trabalho e a demanda social;

- Atuação de forma representativa junto aos órgãos de classe;

- Comprometimento com a resolução do maior número de problemas nos diversos níveis de atenção e no maior número de pessoas, através de ação interdisciplinar;

- Consciência com relação a necessidade de ampliar os benefícios de saúde a maioria da população;

- Aplicação de métodos científicos de levantamento das condições sociais.

b) Formar Fisioterapeutas conhecedores das diversas opções de atuação profissional com capacidade técnica de assumir funções inerentes as profissões de saúde, a saber:

- Orientação, coordenação e supervisão de pessoal auxiliar no desempenho de funções delegadas;

- Coordenação, planejamento e avaliação de serviços de saúde em nível público e privado;

- Exercício técnico junto com outros profissionais em programas de saúde individual ou coletivo;

- Utilização de sistemas visando a racionalização do trabalho com possibilidade de alta produtividade sem prejuízo da qualidade;

- Educação de indivíduos e comunidades, visando a melhoria da qualidade de vida;

- Aplicação de métodos preventivos em nível individual e coletivo.

c) Formar um profissional imbuído de espírito científico, convicto da necessidade de crescimento profissional a partir de suas observações e estudos, estimulados pela investigação, docência ou exigência do exercício técnico.

d) Estruturar uma sistemática de ensino amparado nos princípios da interdisciplinaridade, como forma de assegurar a formação do profissional generalista apto para atuar dentro de equipes multiprofissionais, estabelecendo um certo nível de flexibilidade às atividades de aprendizagem, não limitando o currículo a elenco de disciplinas, de forma a não permitir que os valores éticos-morais sejam substituídos por outros:

- Dotando a formação científica básica de correlação direta com os aspectos profissionais do exercício da Fisioterapia, organizada dentro de uma seqüência lógica, que permita ao aluno vislumbrar o futuro com análise crítica;

- Estimulando a formação ética e humanista através da distribuição destes conteúdos nos programas de diversas disciplinas e em seminários de início de semestre, além de oferecer disciplina com este conteúdo específico;

- Enfatizando entre docentes e alunos, a necessidade de adequar as técnicas a realidade em que atuará o profissional com espírito crítico e aberto aos avanços tecnológicos. A tecnologia terá seu lugar mas não se constituir-se-á no fundamento do ensino;

e) Orientar as atividades de ensino com base nas condições sociais e econômicas da saúde na Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE, do Estado de Goiás e DF e do Brasil, estando amparado em projeto político-pedagógico que define uma estrutura organizacional necessária para transformar o conteúdo deste projeto em ações efetivas, envolvendo docentes alunos na filosofia e Objetivos do curso:

- Instituinto e acompanhando uma comissão permanente de avaliação curricular, com a finalidade de proceder os ajustes necessários para que a filosofia do curso não se desvirtue;

- Adotando uma rotina de auto avaliação do curso, envolvendo alunos, docentes e administração, que imprima no curso um diferencial de qualidade;

- Envolvendo alunos na capacitação para a cidadania, desenvolvendo capacidades relevantes para a sua atuação na sociedade nas dimensões psicomotoras, cognitivas e morais.

Justificativa

A análise do ensino fisioterapêutico, no Brasil, retrata que a maioria dos cursos de graduação centra suas atividades na formação de profissionais para atuação em clínica privada, com um perfil de atenção individual e de altos custos. No entanto, esta atuação não tem sido de toda viável, principalmente devido ao empobrecimento da população, além do mais, recentes estudos demonstram uma quantidade considerável de profissionais atuando em serviços públicos, vinculados ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Associando-se esta constatação à dicotomia entre os avanços tecnológicos e a abrangência da assistência fisioterapêutica no país, evidencia-se pois a necessidade das instituições formadoras de recursos humanos assumir o compromisso de formar fisioterapeutas mais comprometidos com os interesses coletivos da população, com sólida formação da consciência crítica, não só em relação ao mercado de trabalho, mas num sentido prospectivo amplo.

No Brasil o quadro epidemiológico dos agravos à saúde é alarmante, quando comparado com outros países em desenvolvimento, principalmente se considerarmos a quantidade de profissionais de saúde existente no país, no entanto, os aspectos a seguir enumerados devem ser considerados:

- a grande concentração de profissionais nos centros mais desenvolvidos;
- as precárias condições de saúde da população brasileira;
- a formação profissional voltada para super especialização.

No estado de Goiás, na RIDE e no DF a situação não é diferente já que grande parte dos fisioterapeutas optaram por exercer suas atividades nos grandes centros ficando muitos municípios do estado a descoberto.

De sã consciência não se pode imaginar que a criação indiscriminada de cursos venha a resolver os problemas de saúde da população brasileira na sua totalidade, no entanto, há de se reconhecer a existência de vazios demográficos em termos de cursos de Fisioterapia, principalmente nas cidades do interior, justificando-se assim a criação de novos cursos na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, em particular em Valparaíso de Goiás, cidade

que tem experimentado nos últimos anos um elevado crescimento sócio-econômico e demográfico e que até o momento não possui nenhum curso.

A possibilidade de resolução de tais problemas passa necessariamente pela criação de cursos que formem profissionais conhecedores e conscientes da realidade social, sem deixar de considerar princípio da excelência técnica e o embasamento científico, associada a uma política pública de atenção fisioterapêutica acessível a população, particularmente a de baixa renda, além de uma política governamental de interiorização dos fisioterapeutas recém formados.

A implantação do curso de Fisioterapia virá acompanhada da instalação de serviços de Fisioterapia. Estes visam o desenvolvimento de práticas clínicas supervisionadas, prestando atendimento à população e favorecendo a aproximação da instituição com a comunidade, através de uma política extensionista.

A possibilidade de integração desses serviços ao Sistema Único de saúde – SUS, a ação interdisciplinar com os cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem além da celebração de convênios com outras instituições públicas e privadas servirão de importante suporte para a implantação de programas de formação acadêmica que qualifiquem o alunado a prestem assistência a comunidade.

O exposto justifica plenamente a criação e a implantação do curso de graduação em Fisioterapia na FACESA. A possibilidade da resolução dos problemas de saúde da população passa, dentre outras providências pela criação de cursos que formem profissionais conhecedores e conscientes da realidade social, sem deixar de considerar o princípio da excelência técnica e o embasamento científico, associada a uma política pública de atenção fisioterapêutica acessível a população, particularmente a de baixa renda, além de uma política governamental de interiorização dos fisioterapeutas recém formados.

Impacto Sócio-Econômico

A proposta de implantação do Curso de Fisioterapia da FACESA contribuirá para a melhoria do quadro epidemiológico da saúde da população da Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE como consequência do perfil do profissional que pretende formar e também pela repercussão em nível local tendo em vista o modelo de curso estabelecido, onde a

interação com a comunidade é um dos pressupostos metodológicos da operacionalização, há que se destacar ainda outras razões que justificam do ponto de vista socioeconômico a implantação do curso pretendido, conforme se segue:

- Ainda se observa uma demanda reprimida por cursos de nível superior na área de Ciências Biomédicas na Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE, particularmente pelo número cada vez crescente de candidatos aos vestibulares;

- Do ponto de vista local, existe a possibilidade de ampliar a profissionalização dos jovens com a democratização dos serviços e informações;

- Com relação às finanças municipais, um maior carreamento de recursos para a cidade a partir dos impostos gerados;

- A aquiescência e possibilidade de ação partilhada com os poderes públicos no sentido de potencializar e racionalizar os serviços de saúde e a promoção de uma articulação interinstitucional com a conseqüente incorporação de novas modalidades de serviços;

- Aumento da cobertura populacional nas áreas de atuação da Faculdade em assistência nas área de Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Farmácia;

- Diminuição dos gastos desnecessários, aumentando a eficácia das ações e das políticas de saúde;

- Facilitação e universalização do acesso da população de baixa renda às diversas modalidades de serviços, muitas vezes precariamente oferecidas pelo município, estado ou governo federal;

- Aumento da disponibilidade e eficiência dos serviços de saúde municipais e estaduais com a introdução de estagiários nesses serviços;

- Melhoria da qualidade de vida da população com disponibilização de equipamentos públicos de saúde mais adequados;

Perfil Profissiográfico do Egresso

A **FACESA** deverá assegurar a seu egresso uma formação generalista, apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional

voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

Para tanto, deve-se diplomar um “Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detentor de visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capacitado a ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação” (**Parecer CNE/CES 1210/200112/9/2001**).

Competências e Habilidades

a) Atenção à Saúde:

– Dentro de seu âmbito de atuação, será um profissional apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;

– Profissional com capacidade de realizar sua prática de de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;

– Profissional com capacidade de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;

– Profissional capaz de desenvolver suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

b) Tomada de Decisões:

– Profissional com capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de técnicas;

– Possuidor de competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

c) Comunicação:

– Fisioterapeutas acessíveis e mantenedores da confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

– Consciente de que a comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura;

– Dominar, pelo menos de forma instrumental, uma língua estrangeira.

d) Liderança:

– Profissional apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade, envolvendo o compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

e) Administração e Gerenciamento:

– Profissional apto a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;

– Profissional apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde;

f) Educação Permanente:

– Profissional capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, contribuindo com o PEP-RIDE/DF – Pólo de Educação Permanente em Saúde da RIDE e do DF.

– Profissional capaz de aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas:

O Curso de Graduação em Fisioterapia assegurará, também, a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêutica apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

Campo de Atuação e Formação Profissional

A dinâmica das relações sociais em curso que as discussões sobre formação profissional e mercado de trabalho estão longe de serem encerradas. Efetivamente, vivemos uma fase em que o mundo do trabalho apresenta mudanças vertiginosas, provocadas pelas inovações tecnológicas, cujos resultados são imprevisíveis. Entretanto é possível se entender que o nível de emprego e o nível de qualificação do trabalho estão sendo profundamente alterados.

No que se refere ao emprego, há os que afirmam que no futuro haverá uma grande redução do nível deste; outros argumentam que algumas ocupações terão sua oferta ampliada; para outros, ainda, haverá extinção de postos e criação de novos postos em outras atividades.

As observações sobre a qualificação do trabalho também se apresentam diferenciadas. “Para alguns, o futuro terá a sua desqualificação; para outros, será inevitável uma

polarização das qualificações, segundo um número restrito de postos de trabalho de alto nível de qualificação e um grande número de outros mais desqualificados que os atuais; para outro grupo ainda, daqui para frente haverá o aumento generalizado da qualificação do trabalho”.

Todo este cenário traz implicações claras para a educação e formação profissional obrigando-as a um reposicionamento. Os atributos mais valorizados - raciocínio, capacidade de aprender, capacidade de resolução de problemas e capacidade de decisão são qualidades que precisam ser garantidas através dos conteúdos da educação. Desse ponto de vista, a educação é resgatada, pois só ela pode assegurar as capacidades exigidas pelo novo padrão tecnológico.

Assim, pensar na formação profissional do Fisioterapeuta que corresponda às demandas sociais é pensar num profissional com atitude crítica e espírito empreendedor capaz de atuar tanto em grandes centros urbanos como em pequenos, seja como autônomo, seja como prestador de serviços.

Formação Geral

Além do oferecimento de disciplinas de cunho social, buscar-se-á a integração da ética nas demais disciplinas.

Somos sabedores do papel do educador, responsáveis que somos pela formação do aluno como cidadão e engajados no processo educacional. Isto estará sempre presente, nas clínicas intra e extramuros, serviço rural, campanhas de educação em escolas, creches, educação da comunidade. Em todas estas situações de relação interpessoal, o aluno será estimulado a criar um grau de consciência, ressaltando aspectos éticos, respeito e compreensão, capazes de não permitir que valores ético-morais sejam substituídos por valores menores.

Será exigidos respeito mútuo entre colegas, professores, alunos e funcionários.

Formação Científica

Será feita nas disciplinas básicas, pré-profissionalizantes e profissionalizantes, interagindo com questões concretas. Estimulação constante para a leitura interpretação de trabalhos científicos, desenvolvendo sentido crítico de análise e formas de argumentação e conseqüentemente, formas de verbalização. Participação em seminários e discussões de casos clínicos.

Atividades científicas extra-curriculares estimulando a educação continuada.

Formação Técnica.

O ensino técnico objetivará a aquisição de habilidades e competências para a execução do exercício profissional. Dar-se-á ênfase para o planejamento e execução de um correto plano de tratamento. A formação técnica não objetivará somente a absorção de tecnologia recente e sofisticada, mas buscará sempre adequá-las a realidade da futura atuação profissional.

Formação Clínica

Será baseada no oferecimento de um curso extenso em clínica e contato precoce do aluno com o paciente propiciará ao aluno, treinamento e competência para sua atuação profissional. Para tanto, os professores terão consciência generalista em sintonia com o projeto pedagógico, educando o futuro profissional a ter a uma visão global do paciente, interagindo a Fisioterapia com outras áreas de saúde, assim como o trabalho em equipe.

Os alunos serão incentivados a buscar subsídios para seu crescimento pessoal, desenvolvendo habilidades em computação, pesquisa, interpretação e aplicação de dados e autodisciplina.

A **FACESA** oferecerá monitorias, cursos de aperfeiçoamento, palestras de professores visitantes, jornadas de iniciação científica. Além do curso de graduação, oferecerá ainda cursos de educação continuada em estágios em serviços especializados.

Atividades Integradoras

Serão desenvolvidas atividades de integração entre o conhecimento científico atualizado e o conteúdo programático oferecido pelas disciplinas básicas, pré-profissionalizantes e profissionalizantes. Para isso algumas atividades serão implementadas:

- o atendimento oferecido à população pelo Ambulatório Didático de Fisioterapia, onde o aluno terá oportunidade de participar da prática fisioterapêutica desde o terceiro semestre do curso, permitirá que este acadêmico, mesmo que de forma inicialmente observacional, se envolva com as diversas determinantes que envolve a prática terapêutica;

- os docentes das disciplinas profissionalizantes do curso de Fisioterapia serão convidados a desenvolver “aulas-palestras” junto as disciplinas básicas, para demonstrar como aquele determinado conteúdo da disciplina básica é utilizado na prática clínica do Fisioterapeuta, com objetivo de diminuir a distância entre a teoria e a prática profissional, inserindo, mesmo que teoricamente, o acadêmico do primeiro ano no contexto da atuação fisioterapêutica;

- o corpo docente, juntamente com a devida representação do corpo discente, desenvolverá a atividade semanal do “clube da revista”, com objetivo de discussão dos temas mais atuais da Fisioterapia e sua fundamentação, através da discussão de artigos científicos de temas importantes e relevantes à formação acadêmica;

- será realizado, inicialmente uma vez a cada dois semestres, a “Semana da Fisioterapia”, que será baseada em palestras e trabalhos apresentados pelos docentes e discentes do curso de Fisioterapia, assim como por palestrantes convidados de outras instituições. A partir dos primeiros “Trabalhos de Conclusão de Curso” estarem sendo concluídos, passa a “Semana de Fisioterapia” ser desenvolvida a cada semestre, aproveitando a produção do Curso de Fisioterapia como base do desenvolvimento desta atividade;

- os acadêmicos de Fisioterapia serão estimulados a participar de programas de palestras para a comunidade, integrando a disciplina de “Fisioterapia Preventiva e Ergonomia” com o papel social da Fisioterapia. Serão desenvolvidos atividades de orientação sobre temas que permitam a promoção da saúde, a prevenção de distúrbios posturais e do aparelho locomotor, prevenção de doenças cardio-respiratórias e neurológicas.

Matriz Curricular – Curso de Fisioterapia

1º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd	Total
01	Anatomia Humana	-	40	60	05	100
02	Fundamentos de Fisioterapia	-	40	20	03	60
03	Citologia e Histologia	-	40	20	03	60
04	Genética Humana	-	20	-	01	20
05	Bioquímica Geral	-	40	20	03	60
06	Física Aplicada à Fisioterapia	-	40	-	02	40
07	Bioestatística	-	40	-	02	40
08	Língua Portuguesa e Redação	-	40	-	02	40
09	Sociologia e Antropologia da Saúde	-	40	-	02	40
10	Bioinformática	-	20	20	02	40
I. SUBTOTAL			360	140	25	500
2º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd.	Total
11	Anatomia do Aparelho Locomotor	01	40	40	04	80
12	Fisiologia Humana	01-03	60	40	05	100
13	Biofísica Aplicada à Fisioterapia	06	40	20	03	60
14	Imunologia Geral	03-04- 05	40	-	02	40
15	Embriologia Humana	03-04	40	-	02	40
16	Administração e Marketing em Fisioterapia	-	40	-	02	40
17	Fundamentos de Psicologia	-	40	-	02	40



18	Metodologia Científica em Saúde	-	40	-	02	40
19	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	-	20	20	02	40
SUBTOTAL			360	120	24	480
3º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd.	Total
20	Neuroanatomia	11-12	20	40	03	60
21	Cinesiologia Clínica	11-13	40	20	03	60
22	Fisiologia do Exercício	12	40	-	02	40
23	Patologia Geral	11-12-14	80	-	04	80
24	Neurofisiologia	12	40	20	03	60
25	Epidemiologia Clínica	-	40	-	02	40
26	Ética e Bioética em Fisioterapia	02	40	-	02	40
27	Psicologia da Reabilitação	17	20	-	01	20
28	Saúde Pública	-	40	20	03	60
29	Ambulatório Didát. Pedagóg. de Fisiot. I	02-11-13	-	40	02	40
SUBTOTAL			360	140	25	500
4º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd.	Total
30	Fisioterapia Geral I	23-24	40	40	04	80
31	Avaliação Clínica Fisioterapêutica	20-21-23-24	40	40	04	80
32	Biomecânica	13-21	20	20	02	40
33	Farmacologia	23-24	40	-	02	40
34	Recursos Terapêuticos Manuais	21	20	20	02	40
35	Imaginologia e Exames Complementares	20	40	-	02	40
36	Cinesioterapia I	13-21	40	40	04	80

37	Fisioterapia Prevent. e Ergonomia	13-21	40	20	03	60
38	Ambulatório Didático Pedagógico de Fisioterapia II	29	-	40	02	40
SUBTOTAL			280	220	25	500
5º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd.	Total
39	Clínica Traumato Ortopédica e Reumatológica	33-35	60	-	03	60
40	Clínica Pneumológica	33-35	60	-	03	60
41	Clínica Neurológica	33-35	100	-	05	100
42	Clínica Gineco-Obstétrica	33-35	40	-	02	40
43	Cinesioterapia II	36	20	20	02	40
44	Fisioterapia Geral II	30	40	40	04	80
45	Clínica Cardio-Vascular	33-35	40	-	02	40
46	Clínica Geriátrica	33-35	40	-	02	40
47	Ambulatório Didático Pedagógico de Fisioterapia III	38	-	40	02	40
SUBTOTAL			400	100	25	500
6º SEMESTRE						
DISCIPLINAS		Pré Req.	CARGA HORÁRIA			
			Teoria	Prática	Créd.	Total
48	Fisioterapia Traumato Ortopédica e Reumatológica Funcional	31-39	40	40	04	80
49	Fisioterapia Pneumo Funcional	31-40	40	40	04	80
50	Fisioterapia Neuro Funcional	31-41	40	40	04	80
51	Fisioterapia Neuropediatrica	31-41	40	40	04	80
52	Fisioterapia Gineco Obstétrica	31-42	20	40	03	60
53	Fisioterapia Cardio-Vascular	31-45	20	40	03	60
54	Fisioterapia Geriatrica	31-46	40	20	03	60
55	Treinamento Funcional	43	20	20	02	40
56	Próteses e Órteses em Reabilitação Física	39-41- 46	40	-	02	40
57	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	18-25	20	-	01	20



SUBTOTAL		320	280	30	600	
7º SEMESTRE						
DISCIPLINAS	Pré Req.	CARGA HORÁRIA				
		Teoria	Prática	Créd.	Total	
Estágio Supervisionado I						
58	ESTÁGIO COMUNITÁRIO I: - Fisioterapia Gineco-Obstétrica	01 à 57	-	80	04	80
59	- Fisioterapia Pediátrica-Funcional	01 à 57	-	80	04	80
60	ESTÁGIO AMBULATORIAL: - Fisioterapia Traum. Ortop. Reumato.	01 à 57	-	120	06	120
61	- Fisioterapia Neuro-Funcional	01 à 57	-	120	06	120
62	- Fisioterapia Neurológica Infantil	01 à 57	-	100	05	100
63	- Fisioterapia Cardio-Pulmonar	01 à 57	-	100	05	100
SUBTOTAL			600	30	600	
8º SEMESTRE						
DISCIPLINAS	Pré Req.	CARGA HORÁRIA				
		Teoria	Prática	Créd.	Total	
Estágio Supervisionado II						
64	ESTÁGIO COMUNITÁRIO II: - Fisioterapia em Geriatria	01 à 57	-	100	05	100
65	- Fisioterapia em Ergonomia	01 à 57	-	80	04	80
66	ESTÁGIO HOSPITALAR: - Fisioterapia na U.T.I.	01 à 57	-	120	06	120
67	- Fisioterapia em Clínica Cirúrgica	01 à 57	-	120	06	120
68	- Fisioterapia em Clínica Médica	01 à 57	-	120	06	120
69	- Trabalho de Conclusão de Curso II	01 à 57	40	-	02	40
SUBTOTAL		40	540	29	580	
Atividades Complementares						
Semestre	Carga Horária					
	Teoria	Prática	Créditos	Total		



• 1º Semestre	30	-	-	-
• 2º Semestre	30	-	-	-
• 3º Semestre	30	-	-	-
• 4º Semestre	30	-	-	-
• 5º Semestre	30	-	-	-
• 6º Semestre	30	-	-	-
SUBTOTAL	180	-	09	180
Disciplinas Optativas / Eletivas				
DISCIPLINA	Carga Horária			
	Teoria	Prática	Créditos	Total
• LIBRAS	60	-	03	-
• VIGILANCIA EM SAÚDE	60	-	03	-
• PESQUISA EM SAÚDE	60	-	03	-
SUBTOTAL	180	-	09	180
QUADRO RESUMO				
DISCIPLINAS / ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA FINAL			
	Teoria	Prática	Créditos	Total
DISCIPLINAS:	-	-	-	-
• TEÓRICAS	2120	-	104	2120
• PRÁTICAS	-	1000	50	1000
• ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180	-	9	180
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-	1140	57	1140
• DISCIPLINA OPTATIVA / ELETIVA	60	-	03	60
II. TOTAL GERAL	2360	2140	223	4500